



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



A LITERATURA COMO FERRAMENTA IDENTITÁRIA E INTEGRATIVA NO PROCESSO MIGRATÓRIO HAITIANO PARA O BRASIL

Táise Staudt

*Universidade Federal de Santa Catarina
taisestaudt5@gmail.com*

Eixo 1: Migração, educação e interculturalidade

RESUMO

Quando falamos de processos migratórios, estamos falando sobre um complexo sistema que envolve movimentação de sujeitos entre diferentes localidades geográficas, por diferentes motivos, que podem ser de ordem política, social, religiosa, ou várias outras. No entanto, essa movimentação envolve também um entrelaçamento de aspectos linguísticos e culturais, extremamente importantes para os processos de mobilidade, integração e adaptação em diferentes espaços geográficos. No caso do fluxo migratório de haitianos para o Brasil, que ocorreu principalmente na primeira metade da década de 2010, um conjunto complexo de elementos culturais entrou em contato: nacionalidades com diferentes processos históricos de formação, línguas sem nenhuma aproximação (português - francês/crioulo), religiosidades múltiplas, aspectos geográficos muito diferentes (temperaturas, biomas, paisagens), além das diferentes formas de expressões culturais. Um elemento importante para o mundo cultural e linguístico haitiano é a literatura. A literatura é um campo muito vasto e rico no Haiti, e também carregado nas bagagens e nos sujeitos que de lá migram. Esse trabalho faz parte de uma pesquisa que buscou investigar a forma como a literatura haitiana e a escrita literária são ferramentas utilizadas pela população haitiana no Brasil como forma de conexão com a sua casa, o Haiti, envolvendo aspectos históricos, identitários e sociais. A migração não é um evento novo para a população haitiana. Ela é uma ferramenta social utilizada e melhorada desde o início do século XX, como forma de alcançar possibilidades de vida do qual o Haiti não pode prover a todos os habitantes (Handerson, 2015), e a literatura está vinculada com este movimento desde o princípio (Figueiredo, 2006). A investigação utilizou como metodologia entrevistas com imigrantes haitianos que vivem (ou viveram) no Brasil com base na História Oral (Alberti, 2011), conectado com análise de obras literárias haitianas, principalmente o romance “Senhores do Orvalho” (2020) de Jacques Roumain, além de produções literárias realizadas por imigrantes haitianos no Brasil. A partir dessas análises foi possível observar como a literatura, a arte e a escrita podem ser ferramentas importantes no



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



processo migratório de diferentes formas e para a comunidade migrante, uma possibilidade de manutenção da conexão com o país de origem e todo o arsenal cultural envolvido em sua formação, uma forma de manter os laços afetivos com o seu lar. O espaço de migração é um espaço de troca que possibilita conhecer outros mundos e outras formas de ver o mundo já conhecido, e a literatura pode ser uma poderosa ferramenta nos processos de educação para estrangeiros, de acolhimento, de integração cultural e de formação de direitos para pessoas em mobilidade.

Palavras-chave: Migração Haitiana. Haitianos no Brasil. Literatura.

Apoio Financeiro: FAPESC - Bolsa de Doutorado

Referências

ALBERTI, Verena. **Fontes orais:** Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2011. p. 155-202.

FIGUEIREDO, Eurídice. O Haiti: história, literatura, cultura. **Revista Brasileira do Caribe**, Goiânia, v. 7, n. 12, p. 371-395, jan-jun 2006. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rbrascaribe/article/view/7567/4640>. Acesso em: 26 jan. 2025.

HANDERSON, Joseph. **Diaspora.** As dinâmicas da mobilidade haitiana no Brasil, no Suriname e na Guiana Francesa. 2015a. 430 f. Tese (Doutorado) - Curso de Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

ROUMAIN, Jacques. **Senhores do Orvalho.** São Paulo: Carambaia, 2020. 239 p. Tradução de Monica Stahel; Posfácio de Eurídice Figueiredo.

SAYAD, Abdelmalek. **Imigração ou os paradoxos da alteridade.** São Paulo: Edusp, 1998, 299 p.